

Farmácia da universidade – relato da experiência entre 2011 à 2015

Regina Santos

UFBA. Farmácia da Universidade – Relato da Experiência entre 2011 À 2015

No período compreendido entre 18 de fevereiro de 2011 e 29 de maio de 2015 funcionou no bairro do Canela uma unidade do Programa Farmácia Popular como Farmácia Escola (Farmácia da Universidade) com o objetivo de se materializar um campo de prática para os alunos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia. O Programa de Farmácia Popular do Brasil dispensou medicamentos essenciais com redução de gastos familiares com medicamentos, uma vez que o Programa subsidia até 90% do custo dos medicamentos. Com a implantação do programa “Saúde não tem Preço” e “Brasil Carinhoso” nas Farmácias Populares do Brasil os medicamentos para hipertensão, diabetes e asma foram disponibilizados gratuitamente, favorecendo ainda mais o acesso. Durante o primeiro ano de funcionamento a Farmácia da Universidade atendeu aproximadamente 30.000 usuários, com um público diversificado: usuários de SUS, usuários de sistema privado de saúde, discentes, docentes e técnicos da Universidade Federal da Bahia, inclusive usuários do Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (SMURB). Nos anos seguintes houve crescimento de demanda atendida, ultrapassando até maio de 2015 o volume de atendimentos de 150.000 usuários. A participação ativa de discentes na rotina da Farmácia da Universidade, seja pela prática de estágio curricular, seja em vivências educativas para maior compreensão e criticidade entre teoria e prática dos conteúdos programáticos, propiciou a esses alunos a oportunidade de desenvolver habilidades e competências através do aprender fazendo. Durante o período de funcionamento da unidade, foram beneficiados mais de 300 alunos, sendo 175 presencialmente na unidade ao longo dos anos, assistidos pelos docentes dos componentes curriculares: Gestão e Planejamento de Serviços de Saúde, **Introdução:** à Atenção Farmacêutica, **Introdução:** ao Estudo das Ciências Farmacêuticas, **Introdução:** a Saúde Coletiva, Estágio Modular I e II, Administração de Empresas Farmacêuticas e Estágio Final de Curso, além de práticas sanitárias, tais como: Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviço de Saúde, Dispensação de Medicamentos Controlados – ênfase em RDC 20/2011, Prática de Atenção Farmacêutica – Programa Piloto de Segmento Farmacoterapêutico, entre outros. Na preceptoría dos alunos atuavam os profissionais farmacêuticos efetivos da Universidade Federal da Bahia e da Fundação Bahiafarma e na tutoria, os docentes envolvidos nos componentes curriculares. Em maio de 2015, alegando a necessidade de venda de ativos da Empresa Baiana de Alimentos (EBAL) pelo governo do estado, foram fechadas as 24 farmácias populares que funcionavam na Bahia através de convênios entre a Secretaria de Saúde do Estado (SESAB) e o Ministério da Saúde e entre essas a Farmácia da Universidade, única no país como Farmácia Escola que conciliava a dispensação de medicamentos industrializados através do Programa Farmácia Popular do Brasil e medicamentos manipulados.